

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
CONCURSO PÚBLICO**

Não deixe de preencher as informações a seguir.

<i>Prédio</i>	<i>Sala</i>

<i>Nome</i>

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>

MÉDICO / PEDIATRA

ATENÇÃO

- ☐ Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- ☐ Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 30 (trinta) questões de Conhecimentos Gerais e 20 (vinte) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☐ Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- ☐ Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- ☐ Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- ☐ As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- ☐ Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE !

01. Paciente de 56 anos, hipertenso e diabético chega à emergência com quadro de dor precordial em aperto, com irradiação para membro superior esquerdo, sudorese, palidez e náusea, com duração de 40 minutos, contínua. Pressão arterial na entrada de 70 X 40. No eletrocardiograma, encontramos supra desnivelamento de ST em D2, D3 e AVF, além de supra desnivelamento de ST em V3R e V4R. Marque a alternativa INCORRETA.

- A) Provável infarto de ventrículo direito, pela presença de hipotensão e supra desnivelamento de V3R e V4R.
- B) Nos casos de sinais de infarto inferior, é mandatório lembrar as derivações que fazem diagnóstico de infarto de ventrículo direito, presente em 50% destes casos.
- C) Neste caso, a reposição volêmica é uma das principais medidas para restauração da pressão arterial.
- D) Se disponível no hospital, o encaminhamento para a sala de hemodinâmica para este paciente, nas primeiras 12 horas do início da dor, seria fundamental para tentativa de revascularização da artéria culpada (provavelmente a artéria coronária direita).
- E) Iniciar o tratamento padrão para infarto do miocárdio, com nitrato, beta-bloqueador, AAS, heparina e oxigênio.

02. Paciente de 60 anos, coronariopata, hipertenso e diabético chega à emergência com queixa de dispnéia progressiva relacionada com esforço, dispnéia paroxística noturna e edema de MMII. Ao exame, você percebe estase de jugular, hepatomegalia dolorosa à palpação e refluxo hepato-jugular, além de crepitações nas bases pulmonares. O paciente fazia uso de propranolol, diltiazem, AAS e metformina. Marque a alternativa INCORRETA.

- A) A presença de B3 na ausculta cardiovascular seria, também, um dos sinais clínicos com maior especificidade para o diagnóstico de insuficiência cardíaca.
- B) A presença de crepitações nas bases pulmonares é mais um dado que fala a favor da presença de congestão pulmonar, mas pode estar ausente em até 70% dos casos.
- C) Se um ecocardiograma confirmar insuficiência cardíaca sistólica, deveremos, a princípio, pensar em suspender o propranolol e o diltiazem e iniciar um beta-bloqueador, como o carvedilol, associado a um inibidor da enzima conversora de angiotensina e aldactone, além de medicações para congestão pulmonar, conforme necessidade do paciente (digoxina e diuréticos).
- D) A associação de estatina para este caso deve ser feita, buscando níveis de LDL abaixo de 130mg/dL e triglicerídeos abaixo de 150mg/dL.
- E) Evitar uso da rosiglitazona para seu controle glicêmico, por esta ter recentemente mostrado eventos adversos relacionados ao sistema cardiovascular.

03. Paciente de 68 anos, diabético, com história de tabagismo importante, chega à emergência com história de tosse com secreção nos últimos 4 dias, associado a quadro de dispnéia, desorientação, cianose de extremidades, estertores grosseiros em hemitórax direito, taquicardia e pressão arterial de 80 X 40. Marque a alternativa INCORRETA.

- A) A presença de estertores grosseiros no hemitórax direito pode indicar congestão pulmonar, e o início mais precoce de drogas vasoativas no lugar da reposição volêmica vigorosa é o mais indicado.
- B) A gasometria arterial é fundamental na avaliação inicial, para verificação do grau de acidemia, oxigenação, dosagem de lactato, entre outros parâmetros importantes na condução deste caso.
- C) O paciente parece estar em iminência de intubação orotraqueal, e, nesta situação, o uso da ventilação não invasiva não é adequado.
- D) A associação de beta lactâmico de amplo espectro com macrolídeo seria adequada para este caso na ausência de fatores de risco importantes para bactérias multirresistentes.
- E) A associação de corticóide venoso está indicada na ausência de resposta de elevação da pressão arterial após reposição volêmica adequada e início de drogas vasoativas.

04. Paciente de 49 anos chega à emergência com queixa de cefaléia frontal, em faixa, associada a náuseas, quadro que está sempre associado a pressões elevadas, segundo ele. Ao exame físico, não há sinais focais neurológicos nem de hipertensão craniana, ausculta respiratória e cardíaca normais e pressão arterial de 170 por 110. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Os níveis tensionais desejáveis para o paciente hipertenso que chega à emergência devem ser em torno de 140mmHg de sistólica e 90mmHg de diastólica, salvo em casos de AVC hemorrágico ou dissecção de aorta em que procuramos estabilizar a pressão abaixo de 120mmHg de sistólica e 80mmHg de diastólica.
- B) Se este mesmo paciente apresentasse sinais neurológicos focais, antes de qualquer medida anti-hipertensiva, seria importante uma tomografia computadorizada de crânio para excluir lesões com efeito de massa, como AVC hemorrágico.
- C) Neste caso, talvez o tratamento mais adequado seria a administração de analgésicos e antieméticos, com posterior avaliação da pressão arterial após alívio da dor e da náusea.
- D) Caso se opte por redução dos níveis tensionais, devemos dar preferência a medicações, como os inibidores da enzima conversora de angiotensina, cujo efeito hipotensor imediato por via oral é mais brando, evitando os efeitos hipotensores agudos causados, por exemplo, pelos bloqueadores de canais de cálcio tipo nifedipina por via sublingual.
- E) Mais importante do que reduzir os níveis tensionais na emergência é a orientação do paciente na procura pelo ambulatório onde serão discutidas as causas identificáveis da hipertensão, lesões de órgão alvos, terapêutica adequada e seguimento.

05. Você está de plantão na emergência, quando chega um paciente de 45 anos, coronariopata e diabético que foi encontrado pela esposa em parada cardiorrespiratória 5 minutos após estar discutindo fortemente com ela sobre o aluguel da casa e ter ido ao quarto para ficar um tempo só. O paciente mora perto da emergência, e o tempo estimado de parada é de 15 minutos. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Uma etapa muito esquecida na reanimação cardiorrespiratória é a ventilação de resgate, que deve ser feita logo após não conseguirmos ouvir, ver ou sentir movimentos respiratórios. Só depois dessas duas ventilações porambu, é que deveríamos buscar pulso carotídeo.
- B) O paciente foi ventilado, você não sentiu o pulso carotídeo, e, no monitor, é identificada fibrilação ventricular. Devemos, neste momento, desfibrilar o paciente com 360J e verificar o pulso. Se ausente, proceder a uma nova desfibrilação com 360J e iniciar massagem cardíaca externa.
- C) Caso o ritmo no monitor fosse de assistolia, após massagem inicial de dois minutos com ventilação porambu, proceder com intubação orotraqueal e administrar adrenalina, seguida de nova massagem cardíaca com ventilação em ciclos de dois minutos com checagem de pulso após, se houver padrão compatível com presença de pulso no monitor.
- D) A passagem de marcapasso transcutâneo de emergência em casos de assistolia ou de atividade elétrica sem pulso não é mais recomendada.
- E) Se, neste caso, o paciente fosse reanimado com sucesso, seria de fundamental importância a solicitação de eletrocardiograma para exclusão de infarto do miocárdio como causa da parada cardiorrespiratória, principalmente, se o mecanismo de parada fosse por fibrilação ventricular ou taquicardia ventricular.

06. Paciente de 32 anos, com história de cirurgia para troca de válvula mitral biológica há dois anos, fazendo profilaxia com penicilina benzatina corretamente, chega à emergência com quadro de febre há dois dias, sem foco aparente e se diz preocupado com a possibilidade de endocardite bacteriana. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Como o paciente está estável, sem sinais de complicações, o mais adequado seria solicitarmos exames de rotina para paciente febril, com especial atenção para hemocultura e ecocardiograma. Para este caso, só deve ser iniciada antibioticoterapia para endocardite após forte evidência clínica ou laboratorial desta patologia.
- B) Os principais agentes etiológicos envolvidos são os estreptococos viridans e os *estafilococos aureus*.
- C) Por ser endocardite de válvula biológica, o esquema inicial empírico deveria constar de vancomicina, rifampicina e gentamicina.
- D) Se identificado o agente etiológico, podemos suspender alguns dos antibióticos direcionados para o tratamento empírico e prosseguir orientado pelo antibiograma.
- E) A presença de febre por até 15 dias, desde que mantido o bom estado geral do paciente, não indica falha terapêutica.

07. Paciente de 45 anos, submetido à correção de fratura de tíbia após acidente automobilístico há 15 dias, por imobilização com gesso, chega à emergência com quadro de dispnéia de início súbito, associado à dor no hemitórax esquerdo, sem irradiação para membros. Está com boa saturação, consciente e orientado, apresentando pressão arterial de 190 por 130. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A dosagem de d-dímero nos pacientes que chegam à emergência está sendo abandonada pelo alto índice de falsos negativos, mesmo nos pacientes com baixa probabilidade clínica de tromboembolismo pulmonar.
- B) A tomografia computadorizada de alta resolução vem substituindo a cintilografia como exame de primeira linha para diagnóstico de tromboembolismo pulmonar, sendo esta reservada, principalmente, para pacientes com disfunção renal ou alergia a contraste.
- C) A arteriografia segue como exame padrão-ouro para o diagnóstico, sendo geralmente solicitado nos casos de alta suspeita clínica, quando a tomografia ou cintilografia não confirma tromboembolismo pulmonar ou outras causas de dispnéia.
- D) A presença de hipertensão arterial acima de 180 por 120 é uma contra-indicação relativa para uso de trombolíticos, e, neste caso, se houvesse indicação de trombólise, deveríamos primeiro estabilizar sua pressão arterial.
- E) Além da instabilidade hemodinâmica, a disfunção do ventrículo direito ao exame do ecocardiograma vem sendo adotada como outro critério para uso dos trombolíticos.

08. Com relação às anemias, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Na anemia ferropriva, encontramos ferro sérico baixo, aumento da produção da transferrina, baixa saturação da transferrina, baixa ferritina e citocinas normais.
- B) Na anemia da doença crônica, encontramos ferro sérico baixo, saturação da transferrina baixa, ferritina alta e citocinas altas.
- C) Na anemia hemolítica, encontramos aumento da bilirrubina indireta, hemoglobinúria, aumento da haptoglobina, aumento do DHL e baixa dos reticulócitos.
- D) São causas de anemia hemolítica por destruição intravascular as anemias microangiopáticas, as reações transfusionais, a hemoglobinúria paroxística noturna e infecções.
- E) A macrocitose é encontrada em outras patologias, além da anemia megaloblástica: anemia hemolítica, hipotireoidismo, alcoolismo, doença hepática e anemia aplásica.

09. Sobre o estudo do líquido ascítico, marque a alternativa INCORRETA.

- A) A presença de polimorfonucleares acima de 250, com cultura negativa, caracteriza a ascite netrocítica, devendo ser tratada como peritonite bacteriana espontânea.
- B) A presença de polimorfonucleares acima de 250, com cultura positiva, proteína total acima de 1,0g, glicose < 50 e DHL > 225 caracteriza a peritonite bacteriana espontânea, sendo indicado tratamento.
- C) A contagem de polimorfonucleares menor que 250, com cultura positiva, caracteriza a bacterascite, e no paciente sintomático, devemos tratar como peritonite bacteriana espontânea.
- D) Se após início do tratamento para peritonite bacteriana espontânea, repetirmos a paracentese, e, se houver queda menor que 25% nos polimorfonucleares, poderemos considerar falha terapêutica e trocarmos o antibiótico.
- E) A ascite com número de polimorfonucleares menor que 250 e com cultura negativa é chamada de ascite estéril.

10. Sobre leptospirose, marque a alternativa INCORRETA.

- A) As aminotransferases estão elevadas, com predomínio da AST em relação à ALT, mas, geralmente, os níveis estão abaixo de 200 U/L, o que ajuda a diferenciar das hepatites virais agudas.
- B) Amilase sérica pode estar alterada em até 3 vezes os valores normais.
- C) A hemorragia pulmonar maciça está entre as principais causas de morte.
- D) A presença de miocardite, arritmias ou ocorrência de morte súbita ajudam a eliminar a possibilidade de leptospirose num quadro de icterícia febril.
- E) Doxiciclina, penicilina G, ampicilina, amoxacilina, ceftriaxone e cefotaxima são antibióticos usados no tratamento da leptospirose.

11. Com relação à hepatite B, marque a alternativa INCORRETA.

- A) O estado de imunidade para a hepatite B é dado pela presença de: anti-HBs e anti-HBc total positivos (após infecção); anti-HBs isolado (após vacina).
- B) Na infecção crônica pela hepatite B, temos HbsAg e anti HBc total positivos (HBeAg ou anti-HBe positivo).
- C) Os critérios para tratamento da hepatite por vírus B incluem: HbsAg positivo por, no mínimo, seis meses, HBV-DNA acima de 10 a quinta cópias/mL em HbeAg positivo, elevação persistente ou intermitente dos níveis de ALT e/ou evidência de atividade significativa na biópsia hepática
- D) Quadros gripais, astenia, anorexia, cefaléia, pancitopenia, fenômenos auto-imunes e alterações psiquiátricas estão entre os efeitos colaterais do interferon.
- E) Uma vantagem do interferon é a de poder ser feito na vigência de cirrose hepática descondensada, que é uma das contra-indicações do uso da lamivudina.

12. Sobre strongiloidíase, marque a alternativa INCORRETA.

- A) A strongiloidíase é dita disseminada quando há disseminação sistêmica da larva filaróide para sítios diferentes do padrão habitual de migração, podendo invadir virtualmente qualquer órgão.
- B) Na síndrome de hiperinfecção, ocorre um aumento da carga parasitária devido a uma aceleração do processo de auto-infecção. Nestes casos, os sintomas gastrointestinais e pulmonares são mais graves.
- C) Íleo paralítico, obstrução intestinal, hematemese, asma brônquica, broncopneumonia, hemoptise e cavitações pulmonares são complicações da síndrome de hiperinfecção.
- D) Em pacientes com HIV/SIDA, devemos ter atenção especial com a síndrome de hiperinfecção, pois, neste subgrupo, o risco de desenvolvê-la é maior.
- E) O tratamento da strongiloidíase não complicada é feito com drogas, como a ivermectina e o tiabendazol.

13. O uso do sulfametoxazol trimetopim ainda é considerado terapia de primeira linha nos casos de cistite não complicada na mulher, em todas as condições abaixo, EXCETO.

- A) Não ter história de intolerância à droga.
- B) Não ter usado antibiótico, especialmente SMZ/TMP, nos últimos 3 meses.
- C) Não ter sido recentemente hospitalizada.
- D) Se a prevalência de E.coli resistente ao sulfametoxazol trimetopim na área não for maior que 20%.
- E) Apresentar ao USG apenas cálculos renais, cistos renais ou divertículos vesicais.

14. Sobre a artrite reumatóide, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Rigidez matinal, artrite de articulações das mãos, nódulos reumatóides e o fator reumatóide positivo fazem parte dos critérios diagnósticos da doença.
- B) Mais recentemente, o uso do metotrexato tem sido questionado devido ao risco de pancitopenia, fibrose pulmonar e fibrose hepática, sendo reservado para os casos graves que não responderam à terapia com antiinflamatórios e hidroxiclороquina.
- C) Endocardite infecciosa, AIDS, hepatite B e C, esquistossomose e filariose estão entre as doenças não reumáticas relacionadas à positividade do fator reumatóide.

- D) São características do líquido pleural por artrite reumatóide: complemento baixo, colesterol alto, glicose < 25mg/dL e predomínio linfocitário.
- E) A síndrome de Felty, apesar de ocorrer em casos mais graves e deformantes, pode ser a manifestação inicial, precedendo a instalação da sinovite.

15. Sobre esquistossomose mansônica, marque a alternativa INCORRETA.

- A) A forma aguda ou febre de Katayama se apresenta com febre, cefaléia, mialgias generalizadas, linfadenopatia generalizada e hepatoesplenomegalia.
- B) Na forma hepatoesplênica, é rara a ocorrência de cirrose avançada, e esta geralmente ocorre quando existe associação com outras doenças, como as hepatites, o alcoolismo ou trombose de veia porta.
- C) No tratamento da forma cardiopulmonar (com cor pulmonale), deve-se evitar o uso concomitante de corticóides e o tratamento específico para esquistossomose devido ao risco de aumento agudo da pressão pulmonar.
- D) A nefropatia por esquistossomose apresenta duas características importantes: o tratamento específico da esquistossomose não reverte as lesões renais já estabelecidas, e o uso associado de corticóides ou imunossupressores não melhora nem estaciona o curso da doença.
- E) Na neuroesquistossomose, o LCR apresenta hipercloruridade, aumento do número de eosinófilos e de proteínas e teste imunológico para esquistossomose positivo.

16. Com relação à tuberculose associada ao HIV, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Decorre, principalmente, de infecção primária, sendo o risco também aumentado para reativação de infecção latente.
- B) A infecção pelo HIV aumenta em até 30 vezes o risco de desenvolver tuberculose-doença em infectados.
- C) A doença pelo HIV progride mais rapidamente naqueles com tuberculose.
- D) Em pacientes com AIDS, o padrão assemelha-se à primoinfecção tuberculosa, com adenopatias hilares.
- E) No Brasil, tuberculose é considerada doença definidora de AIDS, quando mostra padrão radiográfico atípico, formas extrapulmonares ou disseminadas.

17. Uma paciente de 50 anos é trazida à emergência com quadro de rebaixamento do nível de consciência, hipotermia, infiltração da pele e apatia. A filha relata que ela mora sozinha, andava depressiva e havia parado por conta própria seu remédio que usava para tratar hipotireoidismo. Qual das medidas abaixo NÃO faz parte do tratamento para este quadro?

- A) Aquecimento da paciente e assistência ventilatória adequada.
- B) Administração de fenobarbital que diminui o metabolismo periférico dos hormônios tireoidianos.
- C) Busca outros fatores precipitantes, como infecção urinária e pulmonar.
- D) Tratamento de complicações metabólicas, como a hiponatremia.
- E) Reposição hormonal com glicocorticóides e hormônios tireoidianos.

18. Qual o esquema clássico preconizado pela OMS para tratamento da hanseníase na sua forma multibacilar?

- A) Dapsona e rifampicina por 6 meses.
- B) Dapsona e rifampicina por 12 meses.
- C) Dapsona, rifampicina e clofazamina por 6 meses.
- D) Dapsona, rifampicina e talidomida por 12 meses.
- E) Dapsona, rifampicina e clofazamina por 12 meses.

19. Sobre escabiose, marque a alternativa INCORRETA.

- A) O principal sintoma é o prurido, e a principal lesão é linear, com uma vesícula terminal. Pode haver polimorfismo regional.
- B) A sarna norueguesa é uma forma de apresentação infrequente, caracterizada por uma infestação maciça pelo ácaro em razão de uma resposta inadequada do hospedeiro, produzindo mudanças hiperplásicas na epiderme.
- C) O enxofre a 5% e o tiabendazol tópicos devem ser evitados nas gestantes.
- D) A ivermectina é uma opção para o tratamento desta patologia por via oral.
- E) O tratamento da família e dos contactantes é uma etapa fundamental para o sucesso do tratamento.

20. Você recebe em seu ambulatório um paciente com história de dor epigástrica recorrente. A endoscopia mostra úlcera péptica, com biópsia positiva para *H. pylori*. Qual o melhor esquema abaixo para dar início ao tratamento deste paciente?

- A) Não devemos tratar, por não haver consenso no tratamento de úlcera péptica relacionado com a presença do *H. pylori*.
- B) Iniciar tratamento com inibidor de bomba de prótons (IBP) por 30 dias e reavaliação com endoscopia após dois meses.
- C) Iniciar tratamento com inibidor de bomba de prótons por 30 dias e só solicitar endoscopia, se não houver boa resposta clínica.
- D) Iniciar tratamento com um IBP associado a metronidazol e claritromicina. Uma alternativa seria o tratamento com IBP associado à amoxicilina e tetraciclina. Este esquema teria duração entre 7 a 14 dias
- E) Iniciar tratamento com um IBP e o metronidazol ou claritromicina em associação à amoxicilina ou tetraciclina, por 7 a 14 dias.

21. Com relação ao mecanismo de ação dos hipoglicemiantes orais, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Biguanidas: inibem a produção hepática de glicose.
- B) Inibidores da alfa glucosidase: inibem a absorção intestinal de carboidratos.
- C) Tiazolidinedionas: aumentam a captação periférica de glicose.
- D) Sulfonilureias: estimulam a secreção pancreática de insulina.
- E) Meglitinas: melhoram a sensibilidade periférica à insulina.

22. Qual das causas de hiponatremia citadas abaixo é a mais provável para um paciente que se encontre euvolêmico e com a osmolalidade sangüínea baixa?

- A) Síndrome da secreção inapropriada do ADH.
- B) Síndrome nefrótica.
- C) Diarréia.
- D) Hiperglicemia.
- E) Insuficiência renal crônica.

23. Paciente em investigação de diarréia crônica, sem doenças sistêmicas conhecidas nem antecedente de cirurgias, que não usa drogas laxantes apresenta parasitológico de fezes negativo, lâmina direta sem presença de sangue ou leucócitos, Sudam negativo e hiato osmótico normal terá mais provavelmente diarréia do tipo

- A) secretória.
- B) inflamatória.
- C) esteatorréia.
- D) osmótica.
- E) funcional.

24. Com relação ao manejo da depressão, marque a alternativa INCORRETA.

- A) No primeiro episódio, deve-se optar pela escolha da medicação de eficácia comprovada em algum dos familiares que, porventura, já tenha apresentado depressão.
- B) No caso de depressão grave, há uma tendência ao uso dos tricíclicos.
- C) Na presença de sintomas psicóticos, o uso dos antipsicóticos melhora a eficácia do tratamento.
- D) A fluoxetina é um dos antidepressivos mais prescritos na prática clínica, devido ao seu rápido metabolismo e à meia vida curta, o que a torna ideal para idosos que, geralmente, se apresentam em uso de diversas medicações.
- E) Se insônia, ansiedade ou anorexia forem sintomas importantes no quadro, preferir os tricíclicos ou mirtazapina.

25. Qual das seguintes reações transfusionais abaixo NÃO é considerada imediata?

- A) Hipercalemia.
- B) Bacteremia.
- C) Anafilaxia.
- D) Hipocalcemia.
- E) Doença enxerto versus hospedeiro.

26. Você iniciou um tratamento para um adulto jovem com asma persistente moderada com corticóide inalatório em dose baixa e uso de beta agonista de curta ação nas crises, porém ele ainda se encontra sintomático após consulta de retorno ao ambulatório. Qual a melhor conduta terapêutica para este caso entre as citadas abaixo?

- A) Suspende o corticóide inalatório e iniciar inibidor de leucotrieno.
- B) Associar beta adrenérgico de longa duração.
- C) Associar corticóide oral em dose baixa.
- D) Associar uma droga anti-IgE.
- E) Aumentar a dose do corticóide inalatório e associar teofilina.

27. Qual das condutas citadas abaixo é inadequada no atendimento inicial de um paciente em estado de mal epilético?

- A) Manutenção da pressão arterial abaixo de 120 X 80 mmHg.
- B) Administração de glicose a 50% 50ml e tiamina 100mg.
- C) Monitorização eletroencefalográfica.
- D) Administração de diazepam e fenitoína.
- E) Iniciar oxigênio nasal.

28. Com relação à leishmaniose visceral, marque a alternativa INCORRETA.

- A) Pancitopenia, albuminúria, leucocitúria, hipergamaglobulinemia policlonal e leve alteração de transaminases são alguns dos achados laboratoriais.
- B) A punção esplênica é o método de diagnóstico parasitológico direto mais sensível.
- C) Um exame sorológico pode ser positivo em indivíduos provenientes de áreas endêmicas, não sendo indicativo de doença atual.
- D) O glucantime é a droga de escolha para tratamento da leishmaniose visceral, mesmo nos casos de co-infecção com HIV.
- E) A falha terapêutica é definida como ausência de cura clínica após 20 dias de uso do glucantime, sendo a anfotericina B ou a pentamidina as drogas de segunda linha.

29. Qual dos antibióticos citados abaixo NÃO está preconizado para o tratamento da sífilis?

- A) Ceftriaxona. B) Penicilina G benzatina. C) Ciprofloxacina. D) Doxiciclina. E) Tetraciclina.

30. Qual das seguintes combinações de drogas seria a mais adequada para um paciente em insuficiência cardíaca refratária, que estivesse em uso de beta-bloqueador e que necessitasse de drogas inotrópicas?

- A) Noradrenalina e levosimendana.
B) Dobutamina e milrinone.
C) Milrinone e levosimendana.
D) Dobutamina e dopamina.
E) Dopamina e noradrenalina.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A frequência de síndrome metabólica em adolescentes obesos é até 8 vezes maior do que entre aqueles com peso normal para a idade, o sexo e a altura. Para definição de síndrome metabólica, o departamento de nutrologia da SBP adota o consenso 2007 da FID, o qual utiliza como critérios a cintura abdominal $\geq p90$, associada a, pelo menos, duas das anormalidades listadas abaixo. Indique a alternativa que descreve todos os achados que fazem parte deste critério.

- A) Hipertrigliceridemia, colesterol HDL baixo, hipertensão arterial, intolerância à glicose.
B) Colesterol HDL baixo, hipercolesterolemia total, intolerância à glicose, hipertrigliceridemia.
C) Colesterol LDL baixo, hipertensão arterial, intolerância à glicose, hipertrigliceridemia.
D) Hipercolesterolemia total, esteatose hepática, intolerância à glicose, hipertensão arterial.
E) Esteatose hepática, hipertrigliceridemia, colesterol HDL baixo, intolerância à glicose.

32. A faringotonsilite aguda estreptocócica é uma das doenças mais frequentes na prática pediátrica. Sua diferenciação em relação às infecções virais, muitas vezes, é difícil de ser feita apenas com achados clínicos, o que pode gerar excesso no uso de antibióticos ou surgimento de complicações supurativas e não supurativas. Desta forma, a correta interpretação de resultados de exames laboratoriais é fundamental para a boa condução terapêutica. Assim, de acordo com a tabela abaixo, assinale a alternativa que indica a correta interpretação do resultado positivo de um teste rápido para detecção de antígenos estreptocócicos (Látex) em paciente com suspeita de faringite aguda estreptocócica.

Látex	Cultura					
	Positiva		Negativa		Total	
	n	%	n	%	n	%
Positivo	49	90,7	19	10,9	68	29,7
Negativo	5	9,3	156	89,1	161	70,3
Total	54	100	175	100	229	100

Modificado de Fontes MJ ET AL, Jornal de Pediatria – 83(5), 2007. Comparação entre cultura e teste de aglutinação de partículas de látex em suabe de orofaringe para pesquisa de Streptococcus beta hemolítico do grupo A.

- A) Como a especificidade do teste foi de 90,7%, é possível afirmar que o paciente tem alta probabilidade de ter faringite estreptocócica.
B) A sensibilidade do teste muito baixa, de 10,9%, restringe o valor de seu resultado positivo, podendo tratar-se de falso-positivo.
C) O resultado positivo do teste está relacionado fortemente à cultura positiva, porque sua sensibilidade foi de 70,3%.
D) O paciente deve ser submetido a uma cultura de faringe para confirmar o resultado positivo do teste, devido a sua baixa especificidade (70,3%).
E) A especificidade do teste de 89,1% permite o início de antibioticoterapia.

33. Paciente de 8 meses dá entrada na emergência com história de diarreia, há 3 dias e vômitos no primeiro dia de doença, acompanhados de febre intermitente. A mãe relata que vem usando soro caseiro desde o início dos sintomas, porém, nas últimas 12 horas, percebeu que o lactente está urinando bem menos que o habitual. Ao exame, apresenta olhos fundos, fontanela deprimida, mucosas secas, turgor pastoso e elasticidade da pele diminuída. Aparelho respiratório normal. Frequência cardíaca de 138 bpm. PA de 98x55 (>p50). Abdome semigloboso sem visceromegalias, com RHA hiperativos. Boa perfusão periférica e pulsos cheios.
A conduta inicial CORRETA é

- A) expansão rápida por via endovenosa, 50 ml/kg/hora de soro fisiológico.
B) expansão rápida por via endovenosa, 50 ml/kg/hora de soro glicofisiológico.
C) expansão lenta por via endovenosa, 25 ml/kg/hora de soro glicofisiológico.
D) expansão lenta por via endovenosa, 50 ml/kg/hora de soro fisiológico.
E) expansão por via oral, 20 a 30 ml/kg/hora de soro para reidratação oral.

- 34. De acordo com a regra de holliday, um lactente com 11,5 kg, em hidratação venosa de manutenção e recebendo dieta própria para idade, por via oral, com 60 ml a cada 3 horas, deve receber a seguinte quantidade de água por via endovenosa, nas 24 horas:**
- A) 1075 ml B) 805 ml C) 595 ml D) 480 ml E) 405 ml
- 35. W.M.A., 6 anos de idade, portador de asma persistente grave, faz uso de corticóide inalatório no período intercrise e de corticóide sistêmico (prednisona 1mg/kg/dia, duas vezes ao dia) durante as crises. O paciente procura o serviço de ambulatório geral para reavaliação de uma crise asmática ocorrida há 7 dias (no momento está assintomático), e a mãe indaga se pode suspender o corticóide sistêmico em uso. Sua resposta deve ser:**
- A) Sim, será suspenso gradativamente ao longo de 1 semana.
B) Sim, será suspenso imediatamente, sem redução gradativa.
C) Sim, será suspenso gradativamente, permanecendo 1 semana em dias alternados e 1 semana com metade da dose.
D) Não, o paciente necessita de mais uma semana de corticoterapia.
E) Não, o paciente deverá passar a usar corticoterapia inalada, associada com a corticoterapia sistêmica.
- 36. Assinale a alternativa que NÃO indica alteração causada pela deficiência de lisina na alimentação da criança.**
- A) Anemia.
B) Lesões cutâneas pelagróides.
C) Diminuição de apetite.
D) Dificuldade de concentração.
E) Perda de peso.
- 37. Estudos recentes têm demonstrado que o *Mycoplasma pneumoniae* está associado a 15 a 30% das pneumonias adquiridas na comunidade entre crianças maiores de 5 anos de idade. O esquema terapêutico indicado para estes casos é:**
- A) tetraciclina, 50 mg/kg/dia, em 4 tomadas diárias por 14 dias.
B) espiramicina, 50 mg/kg/dia, em 4 tomadas diárias por 14 dias.
C) eritromicina, 50 mg/kg/dia, em 4 tomadas diárias por 14 dias.
D) azitromicina, 50 mg/kg/dia, em uma tomada diária por 5 dias.
E) claritromicina, 50 mg/kg/dia, em duas tomadas ao dia por 14 dias.
- 38. Em caso de suspeita de alergia alimentar, o padrão-ouro do diagnóstico tanto para as reações mediadas por IgE como nas reações mediadas por células é:**
- A) história clínica individual precisa juntamente com histórico alérgico dos pais.
B) teste percutâneo (skin prick test) associado com a análise sérica para IgE específica.
C) teste radioalergosorbente (RAST).
D) teste de contato (patch test).
E) teste de provocação duplo-cego e controlado por placebo.
- 39. A duração do aleitamento materno exclusivo ou complementado está diretamente relacionada à qualidade da assistência materno-infantil, e a OMS recomenda respectivamente 6 e 24 meses. A média brasileira está situada muito abaixo destes patamares. São fatores que contribuem para este baixo rendimento, EXCETO.**
- A) Idade materna inferior a 20 anos.
B) Primeira mamada ocorrendo mais de 6 horas após o parto.
C) Tabagismo materno.
D) Uso de chupeta.
E) Peso do recém-nascido entre 2.500g e 3.000g.
- 40. A anemia ferropriva é considerada um dos maiores problemas de saúde pública do mundo, afetando populações de quase todos os países, inclusive os desenvolvidos. Um dos maiores problemas para o tratamento da anemia é a presença frequente de efeitos colaterais ao uso diário de sais ferrosos e a conseqüente baixa adesão ao tratamento. Estratégias para controle da anemia devem incluir, além de novos esquemas medicamentosos, as seguintes ações, exceto**
- A) educação nutricional.
B) programa de complementação de renda familiar.
C) incentivo ao aleitamento materno.
D) controle de infecções.
E) fortificação de alimentos.

41. Sobre a infecção por *H. Pylori*, é correto afirmar.

- A) O diagnóstico individual pode ser dado por presença de antígeno HpSA nas fezes.
- B) A presença de distúrbios gastrointestinais funcionais, mesmo em casos de cultura/biópsia negativa para *H. pylori*, justifica o tratamento erradicatório em crianças acima de 12 anos, com baixas condições socioeconômicas e ambientais.
- C) A relação custo-benefício do uso de esquema terapêutico, contendo claritromicina e amoxicilina, é incontestável na realidade brasileira.
- D) O tratamento deve incluir, pelo menos, dois antibióticos e um bloqueador da bomba de prótons, com duração mínima de 10 dias.
- E) Para controle de cura, é suficiente a realização de endoscopia com cultura/biópsia realizada 2 semanas após o final de tratamento.

42. No Brasil, segundo diretriz da Sociedade Brasileira de Pediatria, a vacina contra pneumococo está indicada e disponível em sua apresentação polivalente (23 sorotipos), nos centros de imunobiológicos especiais nas seguintes situações, EXCETO.

- A) Para pacientes com asplenia funcional secundária à anemia falciforme.
- B) Crianças portadoras de imunodeficiências congênitas.
- C) Após transplante de fígado, depois de 2 anos de idade.
- D) Para pacientes asmáticos.
- E) Imunodeprimidos por uso de corticoterapia de longa duração.

43. Criança de 2 anos de idade que apresenta tosse durante 3 a 4 dias por semana, inclusive à noite, é submetida à avaliação funcional por espirometria que resultou em redução significativa da VEF1 esperada em 30% com variação do PEF 25%. Essa criança deve ser classificada como portadora de asma

- A) intermitente.
- B) persistente leve.
- C) persistente moderada.
- D) persistente grave.
- E) persistente de leve a moderada.

44. Sobre a Febre Reumática, é CORRETO afirmar.

- A) O diagnóstico baseia-se nos critérios de Jones, independente de documentação de infecção estreptocócica prévia.
- B) A presença de coréia de causa não definida caracteriza febre reumática, independente da presença de outros achados.
- C) Segundo a última revisão dos critérios de Jones, a artralgia passou a ser considerada como sinal maior, se acometer mais de duas grandes articulações.
- D) Se não há foco infeccioso ativo, inicia-se a profilaxia secundária 15 dias após o diagnóstico.
- E) Em pacientes alérgicos à penicilina, a alternativa indicada é a azitromicina na dose de 250 mg, uma vez ao dia, por 7 dias.

45. Em caso de sífilis congênita diagnosticada ou provável, está indicado o uso de

- A) Penicilina cristalina, 100.000 UI/Kg/dose, de 12/12 horas por 10 dias (de 8/8 horas após primeira semana), se houver alteração liquórica.
- B) Penicilina procaína, 100.000 UI/Kg/dia, dose única diária por 10 dias, se não houver alteração liquórica.
- C) Ampicilina, 150 mg/Kg/dia, dividida em 4 doses diárias por dez dias, se houver alteração liquórica.
- D) Penicilina cristalina, 50.000 UI/Kg/dose de 12/12 horas por 10 dias (de 8/8 horas após primeira semana), se houver alteração liquórica.
- E) Penicilina cristalina, 50.000 UI/Kg/dose de 12/12 horas por 10 dias (de 8/8 horas após primeira semana), se não houver alteração liquórica.

46. Em qual das situações abaixo está indicado o uso da manobra de Heimlich?

- A) Lactente de 1 ano de idade chega à urgência com tosse e dificuldade respiratória súbita, consciente, mas angustiada.
- B) Lactente de 6 meses com história de engasgo com brinquedo chega à urgência cianótica e inconsciente.
- C) Criança de 5 anos estava brincando e comendo pipoca; de repente, engasgou e ficou cianótica. Chega à urgência inconsciente e em bradicardia acentuada.
- D) Criança de 4 anos com história de dificuldade respiratória súbita, logo após se engasgar com comida na mesa, chega à urgência com tosse e estridor, consciente, sem cianose.
- E) Criança com 3 anos apresentou súbito engasgo e tosse em casa e foi levada à urgência onde chegou eupneica e acianótica.

47. Complemente com as palavras corretas a seguinte definição de choque: “Choque é um estado agudo e complexo de disfunção _____, resultando em falha na oferta de _____ e nutrientes para manter a demanda _____ tissular, e quando mantido, leva à disfunção de múltiplos órgãos e morte.”

- A) cardíaca / oxigênio / metabólica.
- B) neurogênica / oxigênio / protéica.
- C) sistêmica / sangue / protéica.
- D) circulatória / oxigênio / metabólica.
- E) metabólica / sangue / circulatória.

48. São sinais e sintomas decorrentes de baixo débito cardíaco na síndrome da insuficiência cardíaca em crianças:

- A) dificuldade para alimentação, náuseas e desnutrição, fadiga e taquicardia.
- B) tosse crônica, dificuldade respiratória e cianose.
- C) irritabilidade, sonolência e ortopnéia, dispnéia paroxística noturna.
- D) sudorese profusa, diminuição do débito urinário e roncos/sibilos e estertoração pulmonar.
- E) desnutrição, fadiga, cianose e tiragem intercostal com dispnéia.

49. Assinale a alternativa que não contém contra-indicação de coleta de LCR em casos suspeitos de meningite.

- A) Paciente hemofílico.
- B) Instabilidade cardiorrespiratória.
- C) Presença de infecção no local da punção.
- D) Hipertensão intracraniana.
- E) Trombocitopenia abaixo de 100.000/mm³.

50. As seguintes alterações sistêmicas, metabólicas e do sistema nervoso central são indicativas de estado de mal epiléptico refratário com duração maior de 1 hora:

- A) hipotensão, hipoglicemia, acidose, hipercalemia.
- B) hipertensão, hiperglicemia, alcalose, hipocalemia.
- C) hipertensão, hipoglicemia, acidose, hipocalemia.
- D) hipotensão, hipoglicemia, alcalose, hipercalemia.
- E) hipotensão, hiperglicemia, acidose, hipercalemia.